

Implementação Sistêmica da Resposta à Intervenção (RTI) no Desenvolvimento Socioemocional do Ensino Médio: Uma Abordagem Diferenciada por Série e Baseada em Evidências

1. Fundamentos Teóricos e Contextualização do Modelo RTI/MTSS

1.1. A Evolução do Paradigma: De Discrepância para Prevenção Multinível

A educação contemporânea atravessa uma mudança paradigmática fundamental na forma como concebe o suporte ao estudante, transitando de modelos reativos para estruturas preventivas e sistêmicas. Historicamente, a identificação de alunos com dificuldades — sejam acadêmicas ou comportamentais — operava sob o "modelo de discrepância", onde a intervenção ocorria apenas após a manifestação de uma falha significativa no desempenho ou comportamento. O modelo de Resposta à Intervenção (RTI), originado na legislação educacional norte-americana (IDEA 2004) e adaptado globalmente, subverte essa lógica ao propor a identificação precoce e o suporte escalonado.¹

No entanto, a aplicação do RTI isoladamente mostrou-se insuficiente para abordar a complexidade do desenvolvimento humano. Daí emerge o Sistema de Suporte em Múltiplos Níveis (MTSS - Multi-Tiered System of Supports), um "guarda-chuva" conceitual que integra o RTI (focado no acadêmico) com o PBIS (Positive Behavior Interventions and Supports) e a Aprendizagem Socioemocional (SEL).¹ Enquanto o RTI tradicional foca na gravidade da necessidade acadêmica, o MTSS expande o escopo para o "aluno integral" (whole child), reconhecendo que barreiras cognitivas são frequentemente indissociáveis de fatores emocionais, comportamentais e sociais.³

A literatura indica que o MTSS não é apenas uma juxtaposição de programas, mas uma estrutura de engenharia pedagógica que enfatiza a instrução de qualidade em todos os níveis. Diferente do RTI clássico, o MTSS enfatiza a colaboração entre educadores, famílias e a comunidade como parte intrínseca do processo de resolução de problemas.¹ Para o Ensino Médio, essa distinção é crucial: adolescentes não respondem a intervenções fragmentadas;

eles requerem um ecossistema de suporte que valide sua identidade e ofereça pertinência cultural e emocional.

1.2. A Neurociência da Adolescência e a Necessidade de Diferenciação

A justificativa para um sistema RTI diferenciado para o 1º, 2º e 3º anos do Ensino Médio reside na neurobiologia do desenvolvimento adolescente. Esta fase não é um bloco monolítico, mas uma trajetória dinâmica marcada pela plasticidade cerebral e pela maturação assíncrona entre o sistema límbico (emoção/recompensa) e o córtex pré-frontal (controle executivo/regulação).⁶

- **1º Ano (A Transição):** Marcado por alta instabilidade social e busca de pertencimento. O aluno lida com a ruptura dos vínculos do Ensino Fundamental e a inserção em uma estrutura escolar mais impessoal e fragmentada. A necessidade neurobiológica primária é a segurança psicológica e a regulação da ansiedade social.⁷
- **2º Ano (A Consolidação):** Com a adaptação inicial superada, o foco cognitivo e emocional desloca-se para a autonomia, o engajamento social e a experimentação de papéis de liderança. Há uma janela de oportunidade para o desenvolvimento de competências complexas como a assertividade e a empatia cognitiva.⁹
- **3º Ano (A Saída):** Caracteriza-se pela "ansiedade de futuro". A pressão do vestibular e do mercado de trabalho ativa sistemas de estresse que exigem resiliência robusta e estratégias avançadas de coping (enfrentamento). O suporte aqui deve ser focado na tolerância à frustração e na autogestão executiva.¹¹

Um sistema RTI único para todo o Ensino Médio falharia em atender a essas necessidades distintas. A eficácia da intervenção depende de sua adequação ao estágio de desenvolvimento (developmental fit).

1.3. O Contexto Brasileiro: BNCC e o Novo Ensino Médio como Alicerces

No Brasil, a implementação de sistemas RTI socioemocionais encontra respaldo legal e curricular na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e na reforma do Novo Ensino Médio. A BNCC define 10 Competências Gerais, das quais várias são explicitamente socioemocionais (ex: autoconhecimento, empatia, cooperação).¹⁴ Mais especificamente, a legislação do Novo Ensino Médio introduziu o "Projeto de Vida" como componente curricular obrigatório, criando, pela primeira vez na história da educação pública brasileira, um espaço-tempo dedicado ao desenvolvimento intencional dessas competências.¹⁶

Documentos do Ministério da Educação e de redes estaduais (como São Paulo e Mato Grosso do Sul) clarificam que o Projeto de Vida não deve ser confundido com orientação

vocacional tradicional. Ele é o eixo central da **Camada 1 (Universal)** do sistema RTI, onde todos os estudantes recebem instrução explícita sobre como gerir suas vidas, emoções e relações.¹⁸ Além disso, a flexibilização curricular através dos Itinerários Formativos permite, teoricamente, a criação de espaços para intervenções de **Camada 2**, como oficinas de liderança ou gestão emocional, integradas à grade horária regular.¹⁴

2. Arquitetura de Dados e Triagem Universal

A eficácia de um modelo RTI depende inteiramente da qualidade dos dados utilizados para a tomada de decisão. Sem dados, o movimento entre as camadas de suporte torna-se subjetivo e propenso a vieses.

2.1. Instrumentos de Triagem e Avaliação (Screening)

A triagem universal é o processo de avaliar sistematicamente todos os alunos para identificar aqueles que podem estar em risco acadêmico ou socioemocional.²¹ No Ensino Médio, recomenda-se a aplicação de instrumentos validados pelo menos duas vezes ao ano (início e meio do ano letivo).²²

2.1.1. Instrumento SENNA (Social and Emotional Non-Cognitive Nationwide Assessment)

Desenvolvido pelo Instituto Ayrton Senna em parceria com a OCDE e a Universidade São Francisco, o SENNA é atualmente a ferramenta mais robusta validada para o contexto brasileiro.²³ Baseado no modelo *Big Five* de personalidade, ele estrutura as competências em cinco macrodomínios:

1. **Autogestão:** Foco, Responsabilidade, Organização, Determinação, Persistência.
2. **Engajamento com os Outros:** Iniciativa Social, Assertividade, Entusiasmo.
3. **Amabilidade:** Empatia, Respeito, Confiança.
4. **Resiliência Emocional:** Tolerância ao Estresse, Autoconfiança, Tolerância à Frustração.
5. **Abertura ao Novo:** Curiosidade para Aprender, Imaginação Criativa, Interesse Artístico.²⁵

O SENNA utiliza autorrelato e correção para viés de aquiescência (tendência a concordar com tudo), o que é crítico em populações adolescentes.²⁶ Ele fornece um mapa de "pontos fortes" e "áreas de desenvolvimento", permitindo que a escola identifique não apenas alunos em risco, mas também competências que precisam ser trabalhadas coletivamente na Camada 1.

2.1.2. Escalas de Risco Comportamental (SRSS-IE e BASC-3)

Enquanto o SENNA foca em competências (forças), sistemas RTI também necessitam de

ferramentas para identificar riscos patológicos ou comportamentais iminentes.

- **SRSS-IE (Student Risk Screening Scale - Internalizing and Externalizing):** Uma ferramenta gratuita e rápida onde professores avaliam alunos em itens como "retraiamento", "ansiedade", "agressão" e "rejeição pelos pares". É eficaz para detectar problemas internalizantes (como depressão silenciosa) que frequentemente passam despercebidos no Ensino Médio.²⁸
- **BASC-3 BESS:** Oferece uma triagem mais ampla de problemas comportamentais e emocionais, útil para identificar candidatos à Camada 3.²⁹

2.2. O Uso de Dados Administrativos (Early Warning Systems)

Além dos questionários, o sistema RTI deve integrar dados administrativos já existentes na escola, formando um Sistema de Alerta Precoce (EWS). Indicadores-chave para o Ensino Médio incluem:

- **Absenteísmo Crônico:** Faltas superiores a 10% são o preditor mais forte de evasão e frequentemente sinalizam desengajamento socioemocional ou fobia escolar.
- **Queda Abrupta de Desempenho:** Um aluno que cai de média 8,0 para 5,0 em um bimestre, mesmo sem reprovar, sinaliza uma crise potencial (luto, transtorno mental, problemas familiares).
- **Ocorrências Disciplinares:** Suspensões e advertências indicam falhas na autorregulação e necessidade de suporte na Camada 2.²⁹

2.3. Ética e Protocolos de Dados

A coleta de dados socioemocionais exige rigor ético. As escolas devem garantir que a triagem *nunca* seja feita sem um plano de intervenção disponível. Identificar um risco sem oferecer suporte é eticamente inaceitável.²¹ Além disso, os dados devem ser protegidos e acessíveis apenas à equipe de intervenção (psicólogo, orientador, gestão), evitando a rotulação dos alunos pelos professores de sala de aula.

3. Camada 1: Currículo Socioemocional Diferenciado por Série

A Camada 1 (Universal) é o coração do sistema, atendendo 100% dos alunos. No Novo Ensino Médio, ela é operacionalizada através do componente "Projeto de Vida" e de práticas transversais nas áreas de conhecimento. A diferenciação por série é vital para garantir relevância e engajamento.

3.1. 1ª Série: Identidade, Transição e Autogestão

A entrada no Ensino Médio é um choque cultural. O currículo da 1ª série deve funcionar como

um "amortecedor" dessa transição, focando na construção da identidade e na instrumentalização do aluno para a nova rotina acadêmica.

- **Tema Gerador:** "Quem eu sou e as escolhas que faço".⁷
- **Competências Focais (SENNA):**
 - *Autogestão (Organização e Foco)*: Essencial para lidar com o aumento de disciplinas e professores.
 - *Abertura ao Novo (Curiosidade)*: Necessária para explorar os Itinerários Formativos.
 - *Autoconfiança*: Para navegar o novo ambiente social.

Estratégias Pedagógicas e Conteúdo Programático:

1. **Acolhimento Estruturado:** As primeiras semanas não devem ter foco conteudista, mas sim de integração. Dinâmicas de "quebra-gelo" e mapeamento da escola ajudam a reduzir a ansiedade social inicial.
2. **Autobiografia e Identidade:** Atividades como a construção de uma "Linha do Tempo Pessoal" ou "Árvore Genealógica" permitem que o aluno resgate sua história e fortaleça seu senso de eu.⁷ O objetivo é responder: "De onde venho e quem estou me tornando?".
3. **Ensino Explícito de Hábitos de Estudo:** A competência de "Organização" não é inata. O currículo deve incluir módulos sobre gestão de agenda, técnicas de anotação e uso de tecnologia para estudo. Isso é RTI preventivo: ensinar a estudar previne o fracasso acadêmico que gera estresse emocional.²⁵
4. **Autoavaliação Formativa:** Uso de rubricas onde o aluno avalia periodicamente sua capacidade de foco e organização, traçando metas de melhoria.⁷

3.2. 2ª Série: Pertencimento, Ética e Liderança Jovem

No 2º ano, o aluno já superou a adaptação inicial. O foco expande-se do indivíduo para a comunidade. É o ano de consolidar valores éticos e habilidades de convivência.

- **Tema Gerador:** "Meu papel no mundo e minhas conexões" / "Ser e Conviver".⁹
- **Competências Focais (SENNA):**
 - *Amabilidade (Empatia e Respeito)*: Base para a cidadania e prevenção de conflitos.
 - *Engajamento com os Outros (Iniciativa Social e Assertividade)*: Desenvolvimento de liderança.
 - *Imaginação Criativa*: Resolução de problemas sociais.

Estratégias Pedagógicas e Conteúdo Programático:

1. **Aprendizagem Baseada em Projetos (PBL) Social:** Os alunos identificam problemas na comunidade escolar ou no bairro e propõem soluções. Isso mobiliza a *Iniciativa Social* e a *Imaginação Criativa*. Exemplo: Projeto de revitalização de um espaço da escola ou campanha de solidariedade.²⁵
2. **Mediação de Conflitos e Comunicação Não-Violenta (CNV):** Ensino explícito de

técnicas de assertividade. Como expressar desagrado sem agressão? Como escutar ativamente? O currículo utiliza *role-playing* para treinar essas habilidades em situações reais (ex: discordância em trabalho de grupo).³²

3. **Mapeamento de Redes de Apoio:** Atividade "Rede Portátil de Possibilidades", onde o aluno mapeia mentores, amigos e instituições que podem apoiar seus projetos futuros.⁷
4. **Liderança de Pares:** Alunos da 2ª série podem atuar como mentores ("padrinhos") dos alunos da 1ª série, fomentando a responsabilidade e a empatia.⁹

3.3. 3ª Série: Resiliência, Projeto de Futuro e Transição para a Vida Adulta

O último ano é dominado pela pressão de saída. O currículo deve atuar como um fator de proteção contra o *burnout* pré-vestibular e a ansiedade de decisão de carreira.

- **Tema Gerador:** "Meu percurso, conquistas e novos desafios".⁷
- **Competências Focais (SENNA):**
 - *Resiliência Emocional (Tolerância ao Estresse e à Frustração)*: Crítica para enfrentar exames competitivos (ENEM) e rejeições.
 - *Determinação e Persistência*: Manter o esforço em metas de longo prazo.
 - *Autoconfiança*: Crença na própria autoeficácia.

Estratégias Pedagógicas e Conteúdo Programático:

1. **Gestão de Ansiedade e Performance:** Oficinas integradas sobre a neurociência do estresse. Ensinar a diferença entre eustresse (positivo/motivador) e distresse (paralisante). Técnicas de regulação emocional (respiração, mindfulness) aplicadas especificamente a contextos de prova.¹³
2. **Planejamento Reverso de Carreira:** Em vez de apenas "escolher uma profissão", o aluno aprende a desenhar cenários futuros e fazer a engenharia reversa dos passos necessários para alcançá-los. Isso trabalha a *Determinação* e a *Organização*.¹¹
3. **Simulações de Vida Adulta:** Atividades práticas sobre contratos de trabalho, gestão financeira básica e desafios da vida universitária/profissional. O objetivo é reduzir o medo do desconhecido através da informação.⁷
4. **Narrativas de Superação:** Análise de trajetórias de profissionais que enfrentaram fracassos antes do sucesso, normalizando a *Tolerância à Frustração*.¹²

Tabela Comparativa: Matriz Curricular de Camada 1 por Série

Dimensão	1ª Série	2ª Série	3ª Série
----------	----------	----------	----------

Foco do Desenvolvimento	Adaptação e Identidade	Convivência e Liderança	Transição e Resiliência
Macrocompetências (SENNA)	Autogestão, Abertura ao Novo	Amabilidade, Engajamento	Resiliência Emocional, Autogestão
Habilidades Chave	Organização, Foco, Curiosidade	Empatia, Assertividade, Iniciativa	Tolerância ao Estresse, Persistência
Atividade Exemplo	"Linha do Tempo Pessoal" e "Técnicas de Estudo"	"Projeto de Intervenção Comunitária" e "Mediação de Conflitos"	"Oficina de Gestão de Ansiedade" e "Planejamento de Carreira"
Objetivo RTI	Prevenir evasão precoce e reprovação.	Melhorar clima escolar e engajamento.	Prevenir burnout e preparar saída.

4. Camada 2: Intervenções Focalizadas (Grupos Pequenos)

A Camada 2 destina-se a alunos (aproximadamente 10-15% da população) que, apesar do currículo universal de alta qualidade, continuam apresentando riscos identificados na triagem (ex: baixos escores de resiliência, isolamento social, dificuldades moderadas de regulação). As intervenções ocorrem em pequenos grupos e têm duração limitada (8-12 semanas).

4.1. Estratégias Logísticas para o Ensino Médio

Implementar a Camada 2 no Ensino Médio é desafiador devido à rigidez da grade. Soluções eficazes incluem:

- **Módulos de Itinerários Formativos:** Criar eletivas como "Psicologia Viva" ou "Workshop de Liderança" que funcionem, na prática, como grupos de intervenção

terapêutica, removendo o estigma.⁴

- **Horários Alternativos:** Uso de "janelas" de almoço, contraturnos ou períodos de estudo assistido.

4.2. Protocolos de Intervenção Baseados em Evidências

4.2.1. Grupos de Treinamento de Habilidades Sociais (THS) - Método Del Prette

Focado em alunos com dificuldades de interação, timidez excessiva (risco internalizante) ou agressividade reativa (risco externalizante).

- **Fundamentação:** Baseado no trabalho de Zilda e Almir Del Prette, referência no Brasil. Trabalha classes de habilidades como: assertividade, empatia, civilidade e manejo de raiva.³⁶
- **Estrutura da Sessão:**
 1. *Vivência:* Role-playing de uma situação social difícil (ex: receber uma crítica injusta).
 2. *Modelagem:* O facilitador demonstra a resposta socialmente competente.
 3. *Prática:* Os alunos ensaiam a nova resposta.
 4. *Tarefa de Casa:* Aplicar a habilidade durante a semana e relatar.³⁸
- **Aplicação por Série:** Na 1^a série, foca em fazer amigos e iniciar conversas. Na 2^a série, foca em assertividade e recusa de pedidos indesejados (pressão de pares).⁴⁰

4.2.2. Oficinas de Regulação Emocional e Mindfulness ("Learning to BREATHE")

Focado em alunos com altos índices de ansiedade, baixa tolerância ao estresse ou perfeccionismo paralisante (comum na 3^a série).

- **Fundamentação:** Programas como o "Learning to BREATHE" adaptam o Mindfulness para adolescentes, focando na atenção plena e regulação do estresse.⁴¹ No Brasil, adaptações como a "Oficina das Emoções" utilizam a Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC) em grupo.⁴²
- **Roteiro de 6 Sessões (Exemplo Adaptado):**
 - Sessão 1: Psicoeducação - O que são emoções? Diferença entre emoção (fisiológica) e sentimento (interpretação).⁴³
 - Sessão 2: Identificação de Gatilhos - O que dispara minha ansiedade?
 - Sessão 3: O Corpo Fala - Sinais somáticos do estresse e técnicas de respiração diafragmática.
 - Sessão 4: Reestruturação Cognitiva - Desafiando pensamentos automáticos negativos ("Eu nunca vou passar", "Sou burro").⁴⁵
 - Sessão 5: Coping - Estratégias saudáveis vs. não saudáveis de lidar com problemas.
 - Sessão 6: Plano de Segurança Emocional - Criação de um "kit de ferramentas" pessoal para crises futuras.⁴⁶

4.2.3. Grupos de Orientação Profissional e de Carreira (Foco na Indecisão)

Para alunos da 3^a série com paralisia decisória ou "maturidade vocacional" atrasada.

- **Intervenção:** Grupos focais que utilizam técnicas de design thinking para prototipar carreiras. O foco não é apenas "escolher", mas reduzir a ansiedade associada à escolha, trabalhando a competência de *Autoconhecimento* e *Tolerância à Incerteza*.⁴⁷

5. Camada 3: Suporte Intensivo e Rede de Proteção

A Camada 3 atende a minoria (1-5%) com necessidades severas, crônicas ou complexas que impedem o funcionamento escolar regular (ex: depressão maior, transtornos de ansiedade graves, risco de suicídio, luto traumático). Aqui, a escola atua na gestão do caso e acomodação, articulando-se com a saúde clínica.

5.1. Protocolos de Atendimento Individualizado

A escola não é clínica, portanto, a Camada 3 não significa "terapia na escola", mas sim "suporte terapêutico à escolarização".

- **Plano de Intervenção Comportamental (BIP):** Desenvolvido por equipe multi (psicólogo escolar, orientador, professores). Define gatilhos do aluno e respostas padronizadas da equipe. Ex: "Se o aluno X solicitar sair de sala devido à ansiedade, ele pode ir à biblioteca por 15 min sem questionamento" (Acomodação).⁴⁹
- **Mentoria Check-in/Check-out:** Um adulto de referência (professor ou coordenador) encontra o aluno brevemente na entrada e saída da escola para oferecer regulação emocional e verificar metas diárias. É uma intervenção de baixo custo e alto impacto relacional.³⁵

5.2. Fluxos de Encaminhamento e Papéis Profissionais

A clareza nos papéis evita a sobrecarga e o exercício ilegal da profissão.

- **Orientador Educacional:** Foca na dimensão pedagógica do problema. Adapta currículo, prazos de provas, media conflitos de sala de aula e mantém contato com a família sobre o desempenho.⁵⁰
- **Psicólogo Escolar:** Não faz clínica individual. Realiza a triagem, desenha os protocolos de Camada 2, capacita professores, gerencia crises agudas (ex: surtos) e faz a ponte técnica com o CAPS (Centro de Atenção Psicossocial) ou psiquiatras privados.⁵⁰

5.3. Protocolos de Crise e Encaminhamento Externo

Escolas devem ter protocolos escritos para situações de alto risco (ideação suicida, autoagressão).

- **Fluxograma de Ação:**
 1. Identificação do risco (relato de colega, observação docente).
 2. Acolhimento imediato (retirar aluno de sala, não deixar sozinho).
 3. Acionamento da família (obrigatório e imediato).
 4. Encaminhamento assistido para rede de saúde (SAMU em emergências, CAPS para seguimento).⁵³
 5. Notificação ao Conselho Tutelar em casos de negligência familiar ou violência.⁵⁵

6. Implementação Sistêmica e Desafios

6.1. Formação Docente e Saúde Mental do Educador

Nenhum sistema RTI funciona se os implementadores (professores) estiverem adoecidos ou despreparados. O desenvolvimento das competências socioemocionais dos professores é pré-requisito para o trabalho com os alunos.

- **Cuidar de quem cuida:** Programas de formação devem incluir espaços de escuta e regulação emocional para os docentes. Professores com alta *Resiliência Emocional* e *Amabilidade* geram melhores resultados nos alunos.²⁵
- **Formação SAFE:** O treinamento deve seguir o modelo SAFE (Sequencial, Ativo, Focado, Explícito). Professores precisam de roteiros claros, não apenas teoria abstrata.³¹

6.2. Casos de Sucesso e Evidências Nacionais

A experiência de Sobral (CE) demonstra que a integração intencional do socioemocional (através de parcerias com o Instituto Ayrton Senna) melhora não apenas o clima escolar, mas os resultados acadêmicos (IDEB). Em Sobral, o monitoramento via SENNA permitiu identificar que alunos com maiores competências socioemocionais atravessaram a pandemia com melhores índices de saúde mental, validando a função protetiva do modelo.⁵⁶

6.3. Conclusão

A implementação de um sistema RTI diferenciado por série no Ensino Médio é uma resposta sofisticada à complexidade da adolescência contemporânea. Ao tratar o desenvolvimento socioemocional com o mesmo rigor científico dado à matemática — através de dados, currículo estruturado e intervenção escalonada — a escola cumpre sua função integral. O modelo proposto, que guia o aluno da formação da identidade (1ª série) à resiliência na transição para a vida adulta (3ª série), oferece um mapa robusto para transformar o Ensino Médio brasileiro em um espaço de proteção, desenvolvimento e esperança.

Referências citadas

1. What Is MTSS? Multi-Tiered System of Supports - Branching Minds, acessado em

- dezembro 31, 2025, <https://www.branchingminds.com/mtss-guide>
- 2. RTI: como utilizar esse modelo como proposta inclusiva? - Instituto NeuroSaber, acessado em dezembro 31, 2025, <https://institutoneurosaber.com.br/artigos/rti-como-utilizar-esse-modelo-como-proposta-inclusiva/>
 - 3. Multi-tiered System of Supports (MTSS) - Texas Education Agency, acessado em dezembro 31, 2025, <https://tea.texas.gov/academics/special-student-populations/special-education/programs-and-services/multi-tiered-system-of-supports-mtss>
 - 4. Implementing MTSS in Secondary Schools: Challenges and Strategies - Region 6 Comprehensive Center - UNC Greensboro, acessado em dezembro 31, 2025, https://region6cc.uncg.edu/wp-content/uploads/2022/06/ImplementingMTSSinSecondarySchools_2022_RC6_003.pdf
 - 5. NJTSS One Page Brief - NJ.gov, acessado em dezembro 31, 2025, <https://nj.gov/education/njtss/briefPortuguese.pdf>
 - 6. Fundamentals of SEL - CASEL, acessado em dezembro 31, 2025, <https://casel.org/fundamentals-of-sel/>
 - 7. projeto de vida 1ª série - ensino médio 1º bimestre unidade temática - EFAPE, acessado em dezembro 31, 2025, <https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/download/habilidades-essenciais-ensino%20medio%202021/Habilidades%20Essenciais%20de%20Projeto%20de%20Vida%20-%20EM.pdf>
 - 8. PROJETO DE VIDA - EFAPE, acessado em dezembro 31, 2025, https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2021/05/PV_Caderno-do-Professor_1%C2%AA-%C3%A9rie_2%C2%BA-bimestre_Vers%C3%A3o-Preliminar.pdf
 - 9. Planejamento Anual - 2º Ano - Projeto de Vida - Ensino Médio - 2025 - Scribd, acessado em dezembro 31, 2025, <https://pt.scribd.com/document/853244028/Planejamento-Anual-2%C2%BA-Ano-Projeto-de-Vida-Ensino-Medio-2025>
 - 10. Currículo - EFAPE, acessado em dezembro 31, 2025, https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2022/02/Vers%C3%A3o-Preliminar_PROJETO-DE-VIDA_2%C2%AA-S%C3%A9rie_1%C2%BA-SEM.-Parte-I.pdf
 - 11. Projetos de Vida - Itinerários Amazônicos, acessado em dezembro 31, 2025, https://itinerariosamazonicos.org.br/wp-content/uploads/2023/05/PV-UC-completa-Projetos-de-vida_escolhas-planos-e-mundo-do-trabalho.pdf
 - 12. 3 Serie - Projeto de Vida 1º Bimestre - 2024 | PDF | Aprendizado | Recrutamento - Scribd, acessado em dezembro 31, 2025, <https://pt.scribd.com/document/707508237/3%C2%AA-Serie-Projeto-de-Vida-1%C2%BA-Bimestre-2024>
 - 13. Como controlar a ansiedade antes da prova? As 6 dicas! - Colégio pH, acessado

- em dezembro 31, 2025, <https://ph.com.br/como-controlar-a-ansiedade-antes-da-prova-as-6-dicas/>
14. O Novo Ensino Médio articulado com a Educação Profissional e Técnica: as competências socioemocionais na formação do jov, acessado em dezembro 31, 2025, <https://legis.senado.leg.br/sdleg-getter/documento/download/b71961b7-012e-4b28-ab13-0b338132f3d4>
15. Educação socioemocional e BNCC | Observatório Movimento Pela Base, acessado em dezembro 31, 2025, <https://observatorio.movimentopelabase.org.br/como-a-educacao-socioemocional-e-abordada-na-bncc/>
16. orientações curriculares projeto de vida nos anos iniciais do ensino fundamental - 2021 pag - SED/MS, acessado em dezembro 31, 2025, <https://www.sed.ms.gov.br/wp-content/uploads/2021/06/Orientacoes-Curriculares-Proj-de-Vida-ANOS-INICIAIS.pdf>
17. Diretrizes Curriculares Projeto de Vida - EFAPE, acessado em dezembro 31, 2025, https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/download/Projeto%20de%20Vida/Diretrizes%20Curriculares%20Projeto%20de%20Vida%20Revisa%CC%83o_V1.pdf
18. Projeto de Vida - Se liga na Educação, acessado em dezembro 31, 2025, <https://seliga.educacao.mg.gov.br/ensino-m%C3%A9dio/projeto-de-vida>
19. Orientações Projeto de Vida- 2024 - SED, acessado em dezembro 31, 2025, <https://www.sed.ms.gov.br/wp-content/uploads/2024/04/Orientacoes-Projeto-de-Vida-2024-ABR.pdf>
20. Projeto de Vida e o Novo Ensino Médio: PARTE I - EFAPE, acessado em dezembro 31, 2025, https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2021/01/Forma%C3%A7%C3%A3o%20de%20Professores_Projeto%20de%20Vida%20e%20o%20Novo%20Ensino%20M%C3%A9dio_Parte%20I.pdf?fbclid=IwAR1613415775
21. Universal Social-emotional Screening in Schools - NH MTSS-B Technical Assistance Center, acessado em dezembro 31, 2025, <https://nhmtssb.org/wp-content/uploads/2024/12/Universal-Screening-Overview-Sheet.pdf>
22. BEST PRACTICES IN UNIVERSAL SOCIAL, EMOTIONAL, AND BEHAVIORAL SCREENING: AN IMPLEMENTATION GUIDE - School Mental Health Collaborative, acessado em dezembro 31, 2025, <https://smhcollaborative.org/wp-content/uploads/2019/11/universalscreening.pdf>
23. SOCIOEMOTIONAL SKILLS ARE FOR LIFE: - Instituto Ayrton Senna, acessado em dezembro 31, 2025, https://institutoayrtonsenna.org.br/app/uploads/2024/01/Ebook_socioemotional_skills_are_for_life_Instituto-Ayrton-Senna.pdf
24. SENNA Inventory for the Assessment of Social and Emotional Skills in Public School Students in Brazil: Measuring Both Identity and Self-Efficacy - PMC - NIH, acessado em dezembro 31, 2025, <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC8657760/>

25. Competências socioemocionais | A importância do desenvolvimento e monitoramento para a educação integral - Instituto Ayrton Senna, acessado em dezembro 31, 2025,
<https://institutoayrtonsenna.org.br/app/uploads/2022/12/instituto-ayrton-senna-avaliacao-socioemocional-1.pdf>
26. SENNA Inventory for the Assessment of Social and Emotional Skills in Public School Students in Brazil: Measuring Both Identity and Self-Efficacy - Frontiers, acessado em dezembro 31, 2025,
<https://www.frontiersin.org/journals/psychology/articles/10.3389/fpsyg.2021.716639/full>
27. Development of an Inventory Assessing Social and Emotional Skills in Brazilian Youth - Salzburg Global, acessado em dezembro 31, 2025,
https://www.salzburgglobal.org/fileadmin/user_upload/Documents/2010-2019/2016/Session_566/Development_of_an_Inventory_Assessing_Social_and_Emotional_Skills_in_BR_youth.pdf
28. Systematic Screening - ci3t.org, acessado em dezembro 31, 2025,
<https://www.ci3t.org/screening>
29. SEL and Behavioral Screeners for Schools | CEE Tools, acessado em dezembro 31, 2025, <https://www.effectiveness.org/sel-and-behavioral-screeners>
30. Tools to Assess Social and Emotional Learning in Schools - Edutopia, acessado em dezembro 31, 2025, <https://www.edutopia.org/blog/tools-assess-sel-in-schools-susanne-a-denham>
31. O DESENVOLVIMENTO SOCIOEMOCIONAL DOS ESTUDANTES ..., acessado em dezembro 31, 2025, <https://institutoayrtonsenna.org.br/o-que-defendemos/competencias-socioemocionais-estudantes-na-sala-de-aula/>
32. Habilidades socioemocionais: quais são e como desenvolvê-las? - Instituto Ayrton Senna, acessado em dezembro 31, 2025,
<https://institutoayrtonsenna.org.br/habilidades-socioemocionais/>
33. Educação Emocional: intervenção em uma escola de Ensino Médio em Pernambuco, acessado em dezembro 31, 2025,
<https://periodicos.ifsul.edu.br/index.php/educarmais/article/download/1954/1619/9781>
34. Sono, calma e hobbies: saiba como diminuir estresse e ansiedade antes dos vestibulares, acessado em dezembro 31, 2025, <https://g1.globo.com/sp/sao-carlos-regiao/educacao/noticia/2025/10/16/sono-calma-e-hobbies-saiba-como-diminuir-estresse-e-ansiedade-antes-dos-vestibulares.ghtml>
35. Center on PBIS | Tier 2, acessado em dezembro 31, 2025,
<https://www.pbis.org/pbis/tier-2>
36. Principais instrumentos utilizados para mensuração de habilidades sociais em diferentes contextos: revisão integrativa, acessado em dezembro 31, 2025,
<https://www.rsdjournal.org/rsd/article/download/24508/21397/289034>
37. Instituto Del Prette - Habilidades Sociais, acessado em dezembro 31, 2025,
<https://institutodelprette.com.br/>

38. Programa de habilidades sociais para adolescentes em preparação para o trabalho, acessado em dezembro 31, 2025,
<https://www.scielo.br/j/pee/a/kbdCsgPNBhKmhvDtWgRS5nr/?lang=pt>
39. Treino de Habilidades Sociais em Crianças e Adolescentes com Autismo: Uma Revisão de Artigos Empíricos Training of Social Ski - Perspectivas em Análise do Comportamento, acessado em dezembro 31, 2025,
<https://www.revistaperspectivas.org/perspectivas/article/download/1013/495/2549>
40. Programa de habilidades sociais para adolescentes em preparação para o trabalho, acessado em dezembro 31, 2025,
<https://www.redalyc.org/journal/2823/282368071016/html/>
41. Trauma-Responsive MTSS Toolkit - Tier 2 Supports - Google Sites, acessado em dezembro 31, 2025, <https://sites.google.com/lehigh.edu/mtsstoolkit/tier-2-supports>
42. Oficina das Emoções – para desenvolvimento da Inteligência Emocional, acessado em dezembro 31, 2025, <https://www.psiquismo.com.br/post/oficina-das-emo%C3%A7%C3%A5es-para-desenvolvimento-da-intelig%C3%A3Ancia-emocional>
43. KIT DE ATIVIDADES - Portal Gov.br, acessado em dezembro 31, 2025,
<https://www.gov.br/mec/pt-br/brasil-na-escola/eixos-do-programa/kit-atividades-socioemocional-1.pdf>
44. Manual de intervenção - Emoaction, acessado em dezembro 31, 2025,
https://www.emoaaction.org/wp-content/uploads/2023/02/Manual-Secundario_compressed.pdf
45. Oficina de Autogestão de Emoções: Uma Intervenção Piloto em Adolescentes - Editora da Universidade de Vassouras, acessado em dezembro 31, 2025,
<https://editora.univassouras.edu.br/index.php/RPU/article/download/3419/3003/2640>
46. Programa de Desenvolvimento de Competências Emocionais - Ordem dos Psicólogos, acessado em dezembro 31, 2025,
https://www.ordemdospsicologos.pt/ficheiros/programas_prevencao/rswyqj3i-pdce-manual-para-terapeutas.pdf
47. A INFLUÊNCIA DA ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL GRUPAL SOBRE A MATURIDADE E INDECISÃO VOCACIONAL - ISSN 1678-0817 Qualis B2, acessado em dezembro 31, 2025, <https://revistaft.com.br/a-influencia-da-orientacao-profissional-grupal-sobre-a-maturidade-e-indecisao-vocacional/>
48. ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL - aprendendo a SER e a ESCOLHER.pdf - eduCAPES, acessado em dezembro 31, 2025,
<https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/644256/2/ORIENTA%C3%87%C3%83O%20PROFISSIONAL%20%20-%20aprendendo%20a%20SER%20e%20a%20ESCOLHER.pdf>
49. A Multi-Tiered Approach to Promoting SEL - Edutopia, acessado em dezembro 31, 2025, <https://www.edutopia.org/article/mtss-approach-sel/>

50. O PAPEL DO ORIENTADOR EDUCACIONAL NA ESCOLA - Portal Gov.br, acessado em dezembro 31, 2025, <https://www.gov.br/fnde/pt-br/acesso-a-informacao/institucional/biblioteca/media/publicacoes-sistema/tcc-ivan-vieira-lima.pdf>
51. ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL – UMA NECESSIDADE PARA O IDEAL FUNCIONAMENTO DA ESCOLA SANTOS, Adrimar Mariana Machado - eduCAPES, acessado em dezembro 31, 2025, <https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/586357/2/Artigo%20ADRIMAR%20MARIANA%20MACHADO%20DOS%20SANTOS..pdf>
52. Ficha de Encaminhamento Escolar Sabugal | PDF | Cognição - Scribd, acessado em dezembro 31, 2025, <https://pt.scribd.com/document/552034855/Ficha-de-Encaminhamento-S-P-O>
53. Protocolo Funcionamento SIAT III - Prefeitura, acessado em dezembro 31, 2025, https://drive.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/protocolo_SIAT_III_agosto24.pdf
54. Manual de Elaboração de Protocolo Escolar em Caso de Ataque de Violência Extrema - Portal Gov.br, acessado em dezembro 31, 2025, <https://www.gov.br/mec/pt-br/escola-que-protege/manual.pdf>
55. Protocolo de acolhimento e encaminhamento no Núcleo de Psicologia Escolar - Prefeitura de Petrópolis, acessado em dezembro 31, 2025, <https://www.petropolis.rj.gov.br/pmp/index.php/documentos-e-protocolos-norteadores-da-psicologia-escolar?download=680:protocolo-de-acolhimento-e-encaminhamento-no-nucleo-de-psicologia-escolar>
56. Implantação das competências socioemocionais nas escolas municipais de Sobral completa um ano, acessado em dezembro 31, 2025, <https://www.sobral.ce.gov.br/informes/relevantes/implantacao-das-competencias-socioemocionais-nas-escolas-municipais-de-sobral-completa-um-ano>
57. E-book “Trajetórias socioemocionais durante a pandemia: achados preliminares do Estudo longitudinal em Sobral” - Instituto Ayrton Senna, acessado em dezembro 31, 2025, <https://institutoayrtonsenna.org.br/e-book-trajetorias-socioemocionais-durante-a-pandemia-em-sobral/>
58. OCDE lança relatório de competências socioemocionais - Instituto Ayrton Senna, acessado em dezembro 31, 2025, <https://institutoayrtonsenna.org.br/ocde-lanca-relatorio-de-competencias-socioemocionais/>